



PLANTAS MEDICINAIS:

PLANTAS MEDICINAIS E ÚTEIS DE ALAGOAS

Este projeto, que visa a resgatar e testar o conhecimento popular sobre plantas medicinais no estado de Alagoas, é realizado conjuntamente pelo Departamento de Química da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e o Herbário do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA). Os professores participantes são: Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana, Rosângela P. de Lyra Lemos, Lucia Maria Conserva, Lucia Maria Cunha Rebouças e Margarida Maria dos Santos Humberto.

A primeira fase do projeto compreende o levantamento etnobotânico baseado em entrevistas e questionários com benzedeiros, raizeiros, mateiros, curandeiros indígenas e usuários locais. Estes questionários visam a maximizar a objetividade da informação obtida, apesar de se saber que fatores emocionais podem interferir neste tipo de estudo.

O material botânico está sendo coletado e depositado no herbário MAC (IMA). Até o momento, 207 espécies (entre nativas e cultivadas) de 74 famílias foram identificadas como plantas com fins medicinais em Alagoas. O barbatimão (*Pithecellobium avaremotemo*) e o sambacaitá (*Hyptis pectinata*) são as mais utilizadas.

Todos os dados provenientes das coleções botânicas, assim como informações advindas das

Levantamento etnobotânico em um

mercado de Alagoas

entrevistas estão arquivadas em um banco de dados.

Um horto de plantas medicinais foi instalado no campus da UFAL, como o primeiro passo para a implementação do programa "farmácias vivas". O trabalho segue as linhas gerais estabelecidas pelo Professor Matos no estado do Ceará. Este projeto do PNE tem como objetivo encorajar o uso de plantas medicinais nativas, com comprovada eficiência farmacológica, entre as comunidades locais.

A avaliação da eficácia medicinal de certas plantas é relativamente fácil de se detectar quando existe um efeito farmacológico bem definido. Este foi o elemento chave na escolha de 10 espécies para o estudo mais detalhado de suas propriedades fitoquímicas, com o objetivo de

determinar os seus componentes ativos. Plantas destas espécies estão atualmente sendo cultivadas no campus da Universidade para estudos experimentais e como uma possível fonte de plantas medicinais a serem utilizadas na implantação de outros hortos comunitários.

Este projeto também irá publicar um manual ilustrado para divulgar, da maneira mais simples possível, o uso das plantas mais conhecidas do estado de Alagoas. Este manual incluirá, entre outras informações, os nomes comuns e científico de cada planta, informação sobre sua distribuição e uma descrição sucinta sobre quando e como cada planta deve ser usada. Isto irá contribuir para a manutenção e disseminação da cultura popular sobre o uso de plantas medicinais.

Coordenador Geral do PNE

A equipe do PNE dá as boas vindas ao Dr. Fernando Dantas de Araujo, Coordenador Geral no Brasil. Nos próximos meses estarei passando a ele a responsabilidade pelo gerenciamento e desenvolvimento do PNE, como parte da estratégia de estabelecer o PNE no Brasil.

Estamos trabalhando juntos desde agosto e atualmente fazendo um 'tour' por todos os projetos do PNE. Esta fase inicial de transferência de responsabilidades terminará em março de 1996. Fernando irá se instalar em Recife e, nos próximos meses organizará um comitê editorial para as publicações do PNE. Ele auxiliará o desenvolvimento de novas propostas de projetos, organizará a conferência do PNE no final de março de 1996, iniciará processos de levantamento de verbas no Brasil e organizará a seleção de um coordenador executivo que

Verbas para o Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento

◆Excelente progresso foi feito para obtenção de novas verbas para o Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento (IDTS) do PNE. A equipe do IDTS - Everardo Sampaio, Isabel Christina Machado, Edson Carvalho (Universidade Federal de Pernambuco) e Pablo Siderski (Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa) - escreveu juntamente com Bob Allkin (RBG Kew) a proposta final no início de 1995. Esta foi aprovada pelo CNPq que também aceitou ser a autoridade Administrativa deste Subprograma.

A proposta foi em seguida submetida, via Associação do PNE, à Agência Brasileira de Cooperação (ABC), sendo por esta aprovada e encaminhada à 'Overseas Development Administration' (ODA), para a concessão de fundos do programa de ajuda bilateral.

Coordenadores Gerais do PNE Fernando D.

ficará responsável pelas funções financeiras e administrativas do PNE.

Dr. Araujo é ecólogo florestal e recentemente completou seu PhD sobre *Caryocar brasiliense* (piqui). no 'Oxford Forestry Institute' na

Em suma, esta proposta inclui:

- um centro de informações dos recursos naturais do NE Brasileiro
- repatriação de informação do RBG Kew e de outros institutos para o NE brasileiro
- transferência de tecnologia, infraestrutura, programa de treinamento em gerenciamento de projetos, de dados e recursos.
- programa extensivo de disseminação para técnicos (por exemplo, agências de desenvolvimento) e comunidades rurais.

A etapa final para garantir os recursos será uma visita de avaliação ao NE Brasil a ser feita por técnicos da ODA e ABC em novembro ou dezembro de 1995.

☒ Descritores de Plantas Mediciniais

O workshop do PNE sobre Plantas Mediciniais, realizado no mês de abril em Maceió, proporcionou aos participantes do PNE e especialistas de outras partes do Brasil, uma ótima oportunidade para

Araújo (BR) e Karen Pipe-Wolferstan (GB)

Inglaterra. Fernando graduou-se pela Universidade de Brasília, onde ajudou nos estágios iniciais do projeto "Bioma Cerrado"; e trabalhou 16 meses na Cemital, com produção florestal e gerenciamento de pesquisa. **KPW**

discutirem o uso de Descritores de Plantas Mediciniais. Todos concordaram que o atual padrão satisfaz os propósitos imediatos, mas que pode ser melhorado de acordo com as necessidades dos vários projetos.

Duas equipes de trabalhos foram estabelecidas. A primeira (Evani Araújo, Rinalda A. G. Oliveira, Fábio C. Sampaio, Euclides L. Cardoso Júnior) desenvolverá um método padrão para uso em projetos relacionados com o uso popular das plantas; a segunda (Prof. Lapa, Escola Paulista de Medicina e Prof. Matos, UFC, Fortaleza) irá elaborar uma lista para uso em projetos realizados em laboratório

Cursos em Gerenciamento de Banco de Dados

◆Bob Allkin ministrou curso em fevereiro sobre banco de dados na Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Foram 16 participantes com pelo menos um representante de cada projeto.

O curso englobou estratégias de informação do PNE, padronização de dados e o uso do sistema Alice. Sessões práticas foram intercaladas com palestras, demonstrações e aulas teóricas. As discussões permitiram aos participantes a chance de fazer sugestões e trocarem idéias proveitosas.

Agradecemos a Maria Rodal e a Carmem Zickel (UFRPE) pelo grande apoio na organização do curso e também a Teonildes Nunes (UEFS) e Eduardo Dalcin (Jardim Botânico - RJ) pela ajuda com o treinamento prático.

✠ Iniciativa - Pessoas e Plantas

Etnobotânica e o Uso Sustentável dos Recursos Vegetais

◆ Em julho de 1992 a WWF, UNESCO e RBG, Kew iniciaram o projeto *People and Plants*. O objetivo é contribuir para o uso sustentável dos recursos vegetais apoiando trabalhos etnobotânicos a nível de comunidades nos trópicos úmidos.

As atividades da IPP incluem projetos de campo, 'workshops' de treinamento e publicações. Os trabalhos de campo se concentram nas reservas naturais, nos World Heritage e em outras áreas de proteção.

Os 'workshops' de treinamento em etnobotânica oferecem discussões sobre problemas éticos (por exemplo, exploração dos recursos naturais nos países em desenvolvimento) A IPP também distribui literatura científica e popular, incluindo manuais práticos sobre utilização de recursos.

Está em andamento um projeto para a produção de um manual '*People and Plants Handbook*', contendo informações sobre os programas, fundações, sociedades e publicações ligadas aos campos de recursos naturais vegetais, conservação e desenvolvimento de comunidades. Este manual visa à colaboração e troca de informação entre várias partes do mundo.

Para maiores informações, favor contatar: Ms. Alison Hoare, RBG, Kew, Richmond,

Surrey TW93AE, UK. Email: A.Hoare@rbgkew.org.uk

✠ Primeiro "Workshop" do PNE para Identificação de Material Botânico

◆ O PNE - Subprograma de Biodiversidade, Profa. Maria Regina V. Barbosa (UFPB) e Dr. Simon Mayo (UFPE, RBG Kew), em colaboração com o Herbário da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA; Rita de Cássia A. Pereira, Curadora) - realizou o Primeiro 'Workshop' para Identificação de Material Botânico em agosto de 1995 em Recife, PE. Os participantes foram: Valdelice C. Lima, Maria Olívia de O. Cano, Dona Lúcia C. de Lira (IPA/PE), Maria Edileide A. Oliveira (EMBRAPA/CPAM/PI), Marlene F. Mata (UVA/EMBRAPA/CNPq/CE), José Luciano S. de Lima (EMBRAPA/CPATSA/PE), André G. Fotius (ORSTOM/EMBRAPA/CPATSA/PE), Marcus Vinicius Alves (UFPE), Maria de Fátima Agra e Emerson Antônio R. M. de Lucena (LTF/UFPB). Simon aproveitou a oportunidade para fazer esclarecimentos sobre a estratégia de Biodiversidade do PNE. Devido ao grande sucesso outras reuniões deverão se repetir no futuro.

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

✠ Flora do Pico das Almas

Chapada Diamantina, Brasil, Brian Stannard (Ed.), 1995 RBG Kew, 600 pp.

Este trabalho inclui as espécies de plantas vasculares do Pico das Almas na Bahia, uma área de aprox. 170 km² que atinge mais de 1900m de altitude, um dos pontos mais altos da Chapada Diamantina e uma das regiões de campo rupestre menos exploradas quando do início deste levantamento, em 1974.

Chaves de identificação a nível genérico e específico e descrições das 1200 espécies ali encontradas até então, assim como uma lista das briófitas coletadas, foram compiladas por pesquisadores do Kew, da USP e outros especialistas. Pranchas a nanquim foram reproduzidas por Mark Fothergill para auxiliar na identificação das plantas

Solicitações para aquisição do livro pode ser feita através do RBG, Kew. £36.00 (£41.40 incluindo postagem aérea).

No Kew e PNE

✠ A Baronesa Chalker (Ministra para o Desenvolvimento no Exterior) e Andrew Bennett (chefe do Conselho de Recursos Naturais, ODA) visitaram o Herbário e o Centro de Botânica Econômica no RBG Kew no dia 23 de agosto. Eles conheceram alguns projetos do Kew e assistiram a uma apresentação sobre o PNE, especificamente sobre a proposta do IDTS por Bob Allkin (veja página 2)

✠ Dra Margareth Sales (UFRPE), chegou dia 15/08/95 para trabalhar na identificação de plantas do projeto do PNE Brejos de Pernambuco (Darwin Initiative funding) e retornará ao Brasil no dia 15/10/95.

✠ Dra Maria P. Socorro do Nascimento (EMBRAPA;Teresina,PI) esta visitando o RBG Kew entre 10/09/95 10/12/95 para trabalhar na identificação de plantas forrageiras e fazer um estudo em germinação de gramíneas no Wakehurst, Seed Bank.

✠ Dra Maria Rodal (UFRPE), chegará ao RBG Kew dia 01/10/95 para trabalhar na identificação de espécies do projeto Brejos de Pernambuco e visitar o Dept. do 'Natural History Museum', recebendo treinamento com Dr Chris Humphries e Dr Paul William no uso do Worldmap software.

A equipe do PNE no Kew gostaria de agradecer a Sra. Adriana A. R. Menezes do MZUSP/São Paulo e atualmente residindo em Londres, pela ajuda que está prestando ao PNE.

O QUE É O PNE?

PNE é um programa de pesquisa multidisciplinar direcionado à identificação e ao uso sustentável dos recursos vegetais do Nordeste Brasileiro, unindo conservação e a melhoria do ecossistema à busca de benefícios sócio-econômicos. para as comunidades locais.

O PNE levanta os próprios recursos para financiar suas atividades.

Favor dirigir qualquer contribuição ou comentários sobre esta publicação para Amélia B. Baracat, Royal Botanic Gardens, Kew - Tel: +44 (0) 181 332 5718 Fax: + 44 (0) 181 332 5740
Email: a.baracat@rbgkew.org.uk